FÁBIO BRAGA

Para Entrega em
Bar, em Domicílio, em Clube,
em Partido, em Igreja e na Escola

é Massa!

FBA
BOOKS

PIZZA DE VERSO E PROSA

Fábio Braga

I N T R O D U Ç Ã O

Há anos venho
tentando
algo assim, inusitado. E parece
eu ter conseguido. A mistura *verso e prosa* está no ponto para servir
aos olhos do leitor.
É bom eu não falar muito na introdução, pois o que de fato interessa é a obra.
O conteúdo
é saboroso, tem tema para todos os gostos. Hummm...vai ter gente repetindo
o prato que preparei...
Mas leia com moderação. Se for cardíaco, controle
o ritmo das batidas do coração. É pura
adrenalina. É a poesia como nunca se viu.
Uma década pescando
os textos do fundo
oceânico da minha mente. Tudo para que alguém
comente que leu literatura poética de qualidade em pleno século XXI, de
desincentivo à cultura, cujo maior prejudicado
é o poeta.
Resolvi não colocar meu
pseudônimo *Ximmam Rayadj*, por
considerar *Fábio Braga* meu nome
de batismo, um nome perfeito para a autoria
desse gênero de livro. Se virem *Ximmam Rayadj* e seus escritos por aí, vagando
na internet, não se esqueçam: ele é eu e eu sou ele, okey?
Encerro
o prólogo, convidando a todos a uma massa literária de teor inconfundível.
PIZZA DE VERSO E PROSA é uma delícia, a despeito dos paladares
que vão achar ela indegustável

O AUTOR

S U M Á R I O

PIZZA DE VERSO E PROSA

pag.

PARA ENTREGA EM BAR..... 06

- Frases de Bar..... 07
- Luau do Caranguejo..... 09
- Jogando Conversa Fora..... 11
- Radiobar..... 15
- Bar e Mercearia..... 17
- Garçom Filósofo..... 18
- Autor de Cordel..... 20
- Lei Seca..... 21
- O Cliente.....22
- Bar do Biu..... 27
- Eu, a Garrafa e o Copo..... 29
- Bebuns..... 30
- O Boteco..... 31
- O Porre..... 34
- Adega do Senado..... 36
- Preconceito's Bar..... 37
- Pagode no Bar..... 39
- Três da Manhã.....40

PARA ENTREGA EM DOMICÍLIO..... 41

- Quando Deus Chama..... 42
- Mamãe..... 43
- O Velho..... 44
- Pérola Rara..... 45
- Primo..... 47
- Alfinetes de Prismas..... 48
- Triste Aquarela..... 50
- Peixe Pai, Peixinho Filho..... 51
- Campinas, Minha Infância..... 52
- Sonhos de Consumo.....54
- Mães que Criam, Mães que Matam.....55
- A Maga Elétrica..... 56
- Ele.....57
- Ela.....58

- Branco..... 59
- Luis Inácio..... 60
- A Aranha Fininha..... ...61
- Plutões da Silva.....62
- Povo Gado, Povo Dominado.....63
- QI.....65
- O Cara..... 66
- Adolescente..... 67
- Walt Disney.....68
- Solidões..... 70
- Ar..... ... 71
- Lei do Silêncio..... 72
- Bairrismo..... 73

PARA ENTREGA EM MOTEL.....74

- Dor.....75
- Um Adeus.....76
- O Bem-Te-Vi.....77
- Leoa.....78
- Você.....79
- Motins.....80
- Poema Ilógico de Um Sucinto.....81
- Pingo de Lua.....83
- Coração Libertado.....84
- Trem do Amor.....85
- Estereótipos de Carnavais.....86
- Poeta New Yorkut.....87
- Rosa Carioca.....9 0
- Dinheiro Traz Felicidade.....92
- O Amor.....95
- Paixão.....96
- Casal Erótico.....97
- Hábitat Glacial.....98
- Vida de Um Aposentado.....99

PARA ENTREGA EM PARTIDO.....101

- Ouros de Tolos.....102
- Fome Zero.....105
- Ovados.....107
- O Ficha-Suja.....108
- Quem è Mais Ladrão?.....109
- Mundo Cão.....110
- Perspectivas.....11 1
- Terra da Balbúrdia.....114
- Ditadura.....117
- Crianças de Rua.....118

- Minha Pátria.....119
- Nação Vulnerável.....120
- Basta.....121
- Zoma 124
- Justiça do Outro Lado.....125
- Latifúndio..... .127
- O Salvador da Pátria.....128

PARA ENTREGA EM IGREJA.....129

- Curriculum-Vitae.....130
- Imortal.....131
-Vida de Anjo.....132
- Exército dos Espíritos Superiores.....135
- Paz.....136
- Senão.....137
- Espelhação.....138
- Alma-Gêmea.....142
- Nuvens de Planos.....143
- Quem tem Razão?.....144
- O Ateu.....145
- Confissão.....1 46
- 25 de Dezembro.....147
- Um Só Caminho.....148
- O Final.....149
- Meta.....150
- Luz.....151
- Vento.....152
- A Terra Não Pode Parar.....154
- Onirismo.....155
- Satanás e Cia.....156
- Existe a Reencarnação?.....157
- Bem Com Bem Se Paga.....159
- É Esse.....160
- Leilão.....161
- Falando de Nós.....162
- Com Segundas Intenções.....164
- Deuses Astronautas..... .165
- Sinais.....166
- Apoio Moral.....168
- Oração Para os Perplexos.....169

PARA ENTREGA EM ESCOLA.....174

- Futebol de Animais.....175
- Sete Dicas a Uma Tirada Diária.....176
- Para Emagrecer.....178
- Ayrton.....179
- Irrecuperável..... 181
- Nova Ordem.....183
- Escritor Sem Fama.....185
- Prenúncios de Amanhãs.....186

- Canção Antiga.....187
- Luta Contra as Drogas.....188
- Cabeça.....191
- Moto.....192
- Punho de Espada.....193
- Recife, a Capital da Chuva.....194
- O Profeta da Penumbra.....195
- Ficha do Criminoso.....196
-Tupis Encorujados.....198
- Razões Para Existir.....199
- Poema do Fim Para o Começo.....200
- Únicos.....203
- O Que?.....204
- Terra do Saber.....206
- Onze de Setembro.....207
- Antes de Mais Nada.....208
- Coisinhas.....209
- Pré-Sal.....210
- Estudante.....211
- Fora de Série.....212
- Loucos.....213
- Muralhas.....214
- Somos Todos Iguais.....215
- Franquias.....217
- Extraterrestres.....218
- A Gata e o Rato.....220
- Indecisão.....221
- As Notícias.....222
- Palavras dos Mestres.....223
- Um Violão e Um Refrão.....227

PIZZA DE VERSO E PROSA

PARA ENTREGA EM BAR

FRASES DE BAR

para quem bebe pouco..."o bucho-de-guaru que
de posse de uma taça de vinho se embebeda terminantemente não
garante consumir em um porre a tancagem de uma adega"
para quem bebe de antena bem ligada... "conversa de
botequim é cadeira de faculdade aos iletrados, porém
atentíssimos bebuns parabólicos"

para quem bebe reclamando... "olhe para
a cara do banheiro e em seguida olhe para a cara do
proprietário do boteco, não são caras idênticas?"
para quem bebe fiado... "interessante que
o sr. joaquim prefere dar de graça uma dose de pinga a um mendigo
e não vender uma gota de álcool fiado ao seu melhor freguês"

para quem bebe bebida leve... "refrigerantes
pepsi em vasilhames de coca-cola são descolamentos de vendagens
que mercadologicamente não colam"

para quem bebe whisky só no dia do pagamento...." um
freqüentador de bares pede ao garçom para montar em cavalo
branco, quando todos dali tinham pleno conhecimento que ele, em
sua normalidade, só montava em tatuzinho"

para quem bebe apartando brigas de fregueses pseudo-intelectuais...
"discutir futebol, política e religião só em bar mesmo, em ambiente
de trabalho é desemprego"

para quem bebe fazendo poemas... "há uma ruazinha de pedras

luminecidas pelo sol da noite em que eu
por diversas vezes me estendi na ebrietude dos carnavalecos de
onde eu tirei curetagens”

para quem bebe como se estivesse bebendo num chiqueiro... “cliente
que dá uma golada de cana e uma
cuspida não é bem-vindo em churrascarias onde os fregueses e os garçons dão uma
espetada nos porcos e mordem os seus pernis”

para quem bebe achando que o seu lar é o bar... “onde
não foi instalado o serviço de táxi, os pinguços pagam para ser
rebocados para casa em cima de um carrinho de mão”
para quem bebe pensando que todo mundo no bar é analfabeto...
“complique um o quanto quis *‘zé’* e sempre haverá um *‘qizão’* pra
dez complicar”

para quem bebe querendo ser o dono do estabelecimento... “mas
que mancada substituir um garçom manco por outro garçom
manquita manquitolando só melhorzinho”

LUAU DO CARANGUEJO

o caranguejo
sem ser convidado
invadiu a festa de uma moçada em um luau

a turma percebeu sua presença
e não expulsou o crustáceo legal
em vez disso, os jovens o chamaram para *bebemorar* com eles
e só não lhe ofereceram guaraná

o caranguejo gostou da caipirinha e adorou a caipirosca
e quando acabou a bebedeira, ainda foi lamber o fundo dos copos
espalhados na areia da praia

a altas horas da noite
saiu dali e voltou pro seu mangue
quando lá chegou havia uma
roda de caranguejas safadinhas dançando ciranda
e pediram para ele se juntar a elas
pois notaram nele algo de especial
ele caminhava de frente, diferente, sempre na mesma direção, ia aprumadinho
enquanto os caranguejos comuns iam em zigue-zague, e de ombros
no chão

ficou o resto da madrugada nos braços delas, como um
caranguejo das arábias
enfiado na lama, papou uma carangueja de cada vez
mas de manhã o seu encanto terminou, o efeito do álcool passou
e andando prá lá e pra cá como os outros pernas tortas
as caranguejas pediram urgente uma explicação, achando que foram pra lá de
enganadas por um crustáceo charlatão

ele disse então a elas que se quisessem
vê-lo andar em linha reta outra vez
e se quisessem o seu amor
de novo
tinham que esperar pelo próximo luau

- corre caranguejo malandro
aí nesse mangue, você vai apanhar
encontre outro buraco pra se esconder
fuja logo daí, meu camarada
quem está falando é um siri amigo seu!

JOGANDO CONVERSA FORA

é bom demais estar aqui podendo
usufruir dessa bela paisagem de mar
e admirar os corpos femininos seminus a transitar de um lado para o outro da praia
mas o bom mesmo é jogar conversa fora com alguém que tenha ouvidos grandes para me escutar

eu falo muito, tenho a língua enorme, uma cabeça de fazer inveja a qualquer escritor, e ainda por cima adoro barraca onde meus pés ficam esfregando areia um no outro, em contato com a natureza, com a mesinha coberta por guarda-sol

é uma pena que tudo que eu penso estou
proibido pela lei da ação e reação de dizer na cara...mesmo que seja para o bem da pessoa...conselhos e avisos nunca são de mais...por isso eu sempre levo comigo o único amigo que bebe do copo que eu bebo, e que há anos compartilha das minhas ideias e ideais

- olha, compadre, para aquele casal brigando por causa da amante...localizou? se eu tivesse coragem chegava junto e diria aos dois: "somos rochas encravadas para sempre no ventre de uma montanha; ao mesmo tempo somos pétalas efêmeras o bastante para não permanecermos toda a vida terrena nos braços de uma perfumada flor"... a resposta deles poderia dar positiva ou negativa... se desse negativa imagine a sova que eu ia tomar...eu até arriscaria uma defesa pessoal com essa frasezinha aqui: "se de palavras vierem os espinhos, esperem que é delas que virão as flores"

- colega, a praia está cheia...vamos pedir outra cerveja e prestar bastante a atenção no modo como as pessoas se comportam... aqui...veja aquela que parece ser a sogra daquele rapaz...ela conversa mais com o genro do que a sua filha...eu tiraria da cartola mágica esta ideia que me passou pela cabeça, e explodiria em cima dela o seguinte, se estivesse deitado sobre a toalha ao lado dos três... "o probleminha da sogra é querer poder fazer amor bem feito como pode fazer a filha quando o seu marido (o gostoso da rua) tem tempo para ela"

- rodrigues, aquele coroa esquisito ali veio se
bronzear, veio nadar, veio namorar, o que ele veio fazer na praia...?...o homem não
pára de tossir e de torrar a sua esposa usando autoprognósticos que desse
ano não passa...pobre senhor, ah, se eu tivesse condições de ajudá-lo, dizendo: o
critério do paliativo
simplifica-se na cura superficialíssima da enfermidade... e de
erro em
erro médico a bula adverte: 'a doencinha retrocede eficazmente no reloginho natural
do seu fortalecimento, interagindo o farmacêutico caseiro na prescrição que ele em
particular e a sua psique patologicamente se
rotulem exclusivistas da química dos pauzinhos à sua reabilitação'"

- meu velho, aquela menor está grávida... não deve ter mais do que 14 anos...se eu
fosse o seu professor eu soltava essa aqui.... "uma prenha virada ao avesso,
decorridos os nove meses, engatilha, sob compressas, uma
viradinha novinha para que depressinha se embrenhe na viração da mãe preá"... eu
também completaria o professor com essa de arrebentar a boca do balão...
"crianças,os seus paizinhos lhes ensinaram a não
dizer nomes feios?... a resposta é sim?...puta-que-lhe-pariu!...vivem lhes mandando
ler obretas que impressionam pelas capinhas, mas cadê os conteudões?... cadê as
pornografias artísticas?... qual santo brasileiro comigo
irritar-se-á em falazinhas:'quanta baixaria! se a minha filhinha de quinze aninhos
abrisse essas páginas e se assustasse, ela, de tanta pouca-vergonha escrita, perderia o
bebê???'".... é como eu sempre digo na firma que trabalho, quando o meu chefe pega
muito no meu pé..."as letrinhas costuram os furões dos pequeninos de idealismos e
os palavrões arrombam enormemente os furicos dos totalitários"

- hoje tá demais,
hein, companheiro?..., peça outra beerhoff, beerheff, beerhuff que eu pago... eu
queria ter a idade daquela moça
dali para lhe dar uma cantada, mas tenho idade
para ser o pai dela... me lembrei de uma piada que o pessoal achou engraçada, uns
anos atrás, lá num
bar perto de casa, a turma brincando falou ... adivinhar os palitinhos em uma rodada
vale uma branquíssima cinqüenta e um; avalie acertando
paradas e mais paradas sequenciais, contando e recontando na pauleira os paus
durinhos por uma loiríssima suada de um e cinqüenta"

- garçom, cadê a décima cerveja...?... é uma demora danada pra atender... olha... "se a *kaiser* for, dê *skol* e *brahma* e *schin* e *antarctica*"...viu...? ...deve ser surdo... rodrigues...até que uma "cachacinha da boa custa bem menos do que uísque e incendeia os córneos dos mesmos sete quentes e um fervendo"... o que acha?... uma branquinha assim com um caldinho de ostras, cai bem, não cai?... o que me intriga é que a gente vê tanta coisa errada neste mundo e somos impedidos de manifestar a nossa opinião em virtude da senhora ignorância... está vendo aquele devorador de frutos-do-mar?... deve pesar uns 180kg... já comeu umas 10 tainhas, 50 camarões dos grandes,... uns 2 polvos, uns 30 guiamuns, que são aqueles caranguejinhos azuis... se botasse o meu focinho por lá, pra fazer com que ele maneirasse na gulodice, uma vez que gordura em excesso mata, sabe o que iria acontecer, colega?.... no mínimo, como gratidão por eu lhe prestar assistência pseudopsiquiátrica, ele quererá me oferecer um refrigerante *noku* pra eu tomar, ... só que eu responderia a ele que aceito apenas tomar *noku-cola light* em face de eu ser diabético

- mas colega, eu nem lhe conto, morreu um dia desses um vizinho que, antes de partir o infeliz deixou esta mensagem pros amigos e pra família: sou um curtidor do alcoolismo brabo, esquentador de calçadinhas, entregue às baratas, já nas últimas por cirrose hepática, quero que saibam que quando eu mergulhar no barril de fluidos do além, suplicarei à finada santa prefeita que use a sua entendível fonoaudiologia eleitoral em conversas com são joão da barra, para o bacana aqui assegurar uma reencarnaçãozinha num botequeiro *van dame*; daí para no meu reemberço terreno, e na futura administração dela, reencarnada também, haja politizações compensatórias dos seus votinhos pré e pós pagos, na migração do canequeiro aqui do 'bota mais uma para que o aguardenteiro caia', como num passe de mágica evolucionista darwiniana venha a ser o referência do 'bota todas a um metrado em voltas ao mundo inderrubável'"

- já está ficando tarde, o sol
está
baixando, a praia começa a esvaziar...mas
repare aquele cara tipão de homem, com jeito
de ter muita grana discutindo com uma
mulher que parece ser a sua noiva, pelo que entendi daqui...se eu tivesse uma
moldura de aço no corpo
eu ia lá e salvaria o casamento antes de darem
um passo errado, aconselhando-os assim: casamentinho
por ambição é como pluma aguardando desencontros por chegadas de *el niñas*"

- só pra encerrar, compadre, espie
aquela mesa lotada, não dá vontade de chegar junto deles e participar da farra?...o
pagador das despesas, no fim, ia
ouvir esse seu retrato falado por mim, e nem ia fazer nada contra, de tão pra lá do
que pra cá que estará... em tom de palestra, em tom de narração, em tom de
comentário eu desabafaria: chega o desgostoso nababo cinquentão, lambido
igualmente um caroço de manga ou de pitomba, que ao longo de uma semana tendo
de agüentar a praga da sua mulher, neste domingo resolve jogar a toalha derrubado e
enraivecido por suas asneiras de
baratinha tonta aerosolada nas mãos da bruxa ranzinza que ordena que limpe a casa,
cozinhe, lave e passe, enquanto ela faz bruxarias nos terreiros de macumba.. e, que
corajosamente, aos escapa-peidos de uma
frívola mocidade, dá uma fugida espetacular do centro de concentração da nazista, e,
liberto, e libertino, vira copos e jarras à la canabrava, ao compasso de um cavaquinho
do grupão de pagodeiros, sentinelado a cabo
de garotões barbichas, serradores de on-the-rocks, e tiazinhas, beliscadoras de
acepipes, guerreando por seus
fomes-zero em partida amistosa... na prorrogação dessa catimba finalizadora de
livramentos de notinhas de cem da carteira alheia, as jeitosas francas atiradoras de
papais-corujas nas
banheiras de hidromassagens, nos vestiários e *despiários* de um motel vale-tudo, após
o bom banho a seis, conduzem-no copiosamente a uma maca sem rodinhas, e, em
meio a olas, rolas, arquibancada em forma de cama balançando, transformam-no no
garrincha outra vez um botafoguense incendiário de
maracanãs à tarde e colchões à noite"

RADIOBAR

alô, alô na escuta...?...uma grade de cerveja gelada pra onde?...tá anotado aqui...vai
já...o motoboy leva em 1 minuto.

olhem, ouvintes, aqui é selmo, cabeção, o locutor número um
do seu radiobar, a sua rádio comunitária e prestadora de serviços, fiquem em sintonia
conosco, além de música, muita
piada no ar pra vocês..

a vocês maridos
cabras-safados, ouçam essa, pra ver se
se endireitam..."maridinhos mulherengos, daqueles que traem isentados de perdão,
ficam encabulados
e convertem-se a bons esposos, ao notarem que ultimamente deitam em suas camas
de uma carola
de nossa senhora das dores à celebrização de uma marilyn monroe"

fumantes, eu tenho uma
boa aqui pra suas bocas pararem
de ser comparadas a uma chaminé... escutem... para esquecer o cigarro, acenda o
quanto for necessário e o quanto necessário for a brilhantíssima *guarujá* de para
sempre apagá-lo... em detrimento aos tabagistas de isqueiros com incentivos a
reacendê-lo, acumule no cinzeiro das suas prioridades vez por todas a tragável
campos-do-jordão de expeli-lo, apagando a *cubatão* de pafes-pufes de em unidades
reimpeli-lo ao tragá-lo"

ei, garoto, sua mãe ligou pra rádio
dizendo que você com 12 anos está namorando, é?...olha bem... "mal o pinto
cocoricou, e bem já quer piar de carijó"?

alô..alô..quem é?..sim eu
mando.... pizza e guaraná...e o quê?...duas garrafas de whisky?... tudo bem, o menino tá levando aí, aguarde..

pessoal cuidado
com as mercadorias falsificadas... vocês podem cair do cavalo e perder o seu dinheirinho suado...vê se compreendem esta aqui que tem tudo a ver com o tópico... entrose-se com a *britannica* do paraguay; e, nela, você vagará resmungando: 'nem *falklands* as malvinas nem *papua* a *nova guiné'*

gaúcho, tá na escuta?... legal, engula
este torpedo no ar... "gaúcho gamado na pernambucana meio-índia, meio-holandesa, meio-portuguesa, meio-angolana, esse carreteiro truncado italo-germânico, vidradão na morenaça, maluquinho na capotada do seu chimarrão, no bem-bom, ajeita-se com uma batida de pitanga e de cajá, nos preparativos a uma raspadinha oxente, arretado com os seus tchês de rapidão"

alô! alô!...quem é?...é o papudinho dinho
querendo saber se dá pra encher a cara aqui na estação-bar?...não, meu chapa, aqui não servimos nada, não... é tudo para consumir em casa.... já pensou se servíssemos aqui... era um tal de *cu de pinga* misturando whisky, cachaça
e cerveja
rodando a cabeça
sobre a mesa
adormecendo
caindo da cadeira
deitando-se no chão
vendo estrela
e sonhando acordar nos braços de uma atriz
de cinema ou de novela... já pensou?

BAR E MERCEARIA

mercearia
que
serve bebidas alcoólicas no balcão
é
o *point*
preferido dos velhos safados....

a entrada e saída de
mocinhas das tetinhas furando a blusa,
por ser constante, haja óculos mal-intencionados e aposentados sem vergonhas
dando em cima delas....

os idosos que
vão além de seus limites,
alisando as mãozinhas das meninas sapecas, de
vez em quando
desaparecem do local...

coincidentemente quando de
vez em quando o conselho tutelar resolve, com responsabilidade, agir, atendendo
as
denúncias das católicas que nada mais são do que ratazanas tarimbadas que de
arapuca sentem o faro

GARÇOM FILÓSOFO

debaixo de um coqueiral extenso havia uma palhoça que aos
domingos de sol forte enchia mais do que a maré, era o bar do seu
manoel, que de mané não tinha nada, fiado ele
cortava a
estranhos; e aos fregueses antigos só vendia para pagar depois por
motivo de consideração, e dos bônus que
ao longo dos anos acumularam

mas o que chamava mesmo a atenção do bar do seu manoel não era
o tira-gosto quentinho assado na brasa nem a cerveja geladinha,
tirada da freezer vertical, o freguês também vinha
para ler as frases do garçom lulinha, carinhosamente apelidado de o
garçom filósofo

no papelzinho da conta deixava para cada cliente uma mensagem
especial, gostasse ou não da profundidade das palavras; ao pessoal
que ali freqüentava reparando a vida dos outros, dizendo que
um é magro, outro é gordo, o filósofo sacava a caneta do bolso da
camisa branca e fazia aterrissar o aviãozinho de papel
bem em cima da mesa dos preconceituosos, com a seguinte lapada
literária "há os que erram porque querem saber, os que
erram porque não sabem o que querem e ainda os que sabem o que
querem, mas mesmo assim erram"

para a turma que bebe
elogiando em excesso o serviço do bar, como quem no final vai
pedir outra cerveja para pagar no dia de são nunca, lulinha,
vacinado contra freguês que ajeita a gravatinha borboleta do garçom
com segundas intenções, daqueles prometendo que
quando voltasse ia dar 20% em vez dos 10% sagrados, na mesa
desse tipo de consumidor cambalacheiro, a porrada cultural para
que o sujeito xexeiro não passasse da conta " quem embarca em
navios de promessas se vê ancorado em ilhas da fantasia"